

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: Um estudo sobre os cursos no estado do Pará e as implicações no campo científico¹

Ney Ferreira França,

Secretaria de Estado do Pará (SEDUC-Pa)

Tayan Rogério de Oliveira Carneiro,

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Zaira Valeska Dantas da Fonseca,

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RESUMO

INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado² objetiva identificar e apresentar os dados coletados e as principais questões do projeto de pesquisa EPISTEF-Pará e Amapá. Trata-se de um estudo documental, como fontes a plataforma Lattes e a plataforma E-mec, e uma revisão bibliográfica.

DESENVOLVIMENTO

Os dados coletados nos anos de 2014 e 2021 apontam para uma expansão dos cursos de educação física (EF) nas IES no estado do Pará e a ampliação do seu quadro de mestres e doutores³; no Pará levantamos sobre a quantidade de cursos de EF e a de mestres e doutores:

Estado	Doutores	EF	Mestres	EF
Pará	2276	16	2095	28

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Este trabalho é um recorte da pesquisa “PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: impacto do sistema de pós-graduação na formação e produção de mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior dos estados do Pará e Amapá”. Edital nº 022/ 2021, Convênio de Cooperação Técnica e Acadêmica da Fundação Amazônia de Amparo a estudos e Pesquisas do Pará (FAPESPA) pela Rede LEPEL/Pará.

³ Dada a exigência de compor um 1/3 do corpo docente com o título de mestre ou doutor (Art. 58 Lei 9394/1996) se supõe também a expansão de docentes portadores desses títulos, atuando nessas novas instituições.

<http://lattes.cnpq.br/estatisticas/>. Acesso em 10/02/21. As colunas em cinza pertencem ao número de Currículos Lattes na base de dados de Doutores e Mestres de EF no estado do Pará.

Sobre a quantidade de cursos:

Qtde de cursos	Licenciatura	Bacharelado	Públicos	Privados	Presenciais	EaD
82	17(20,7%)	65(79,3%)	7(8,5%)	75(91,5%)	32(29,1%)	50(60,9%)

Fonte: Base de dados da do E-Mec. Acesso em 05/03/21.

Comparando os dados identificamos crescimento de cursos de EF. Em 2014 o E-Mec registrava 13 instituições com cursos de EF, passando para 82 em 2021. Passou-se de 2 cursos de bacharelado e 11 de licenciatura, para 65 e 17 respectivamente.

Assim, são questões relevantes: a influência epistemológica nas produções de mestres e doutores do estado, com apenas uma pós-graduação *stricto sensu* em EF; a localização em diversas áreas de pós-graduação e sua distribuição nacional; a pressão da produtividade acadêmico/intelectual e seu desdobramento na intensa difusão de concepções de ciência e matrizes teóricas.

Sobre a “localização” epistemológica Kokubun (2003 e 2004), Carvalho, Daólio e Pire, Braht (2006) e Chaves-Gamboa e Sánchez Gamboa (2009) dão diferentes referências da origem nas ciências biológicas e das ciências humanas. Já a produtividade e divulgação imediata dos resultados, há uma exigência de discussões sobre os interesses políticos e ideológicos dessas tendências. Destacam-se as contribuições de (HABERMAS, 1982; LUCKÁCS, 1967; CHAVES-GAMBOA e SÁNCHEZ GAMBOA, 2011). É relevante abordar as relações entre as forças produtivas, em um momento histórico e as formas de produção do conhecimento científico, sobre isso (MARX. K; ENGELS, 1981; MÉSZÁROS, 2009; COGGIOLA, 1996.) oferecem subsídios para interpretações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificamos o expressivo aumento no número de cursos de EF no estado nos anos de 2014 e 2021. Isso indica mudanças quanto ao processo de produção do conhecimento quantitativos e qualitativos, expressos nas problemáticas abordadas, formas de elaboração de respostas, fundamentações teórico-metodológicas e outras.

Os temas destacados são debates importantes no levantamento inicial dos dados do projeto EPISTEF-Norte, referentes aos dados do Pará, na responsabilidade da Rede LEPEL-PA. O exame indica questões importantes sobre o desenvolvimento científico da EF no Pará em expansão de pesquisas e o desenvolvimento de perspectivas epistemológicas e teóricas.

REFERÊNCIAS

BETTI, M.; CARVALHO, Y. M.; DAÓLIO, J.; PIRES, G. D. L. **A avaliação da pós-graduação em Educação Física em debate: implicações para a subárea pedagógica e sociocultural.** R B P G, v. 1, n. 2, p. 183-194, nov. 2004.

BRACHT V. **Por uma política científica para a Educação Física com ênfase na pós-graduação.** Vitória, LESEF/CEFD/UFES. Texto apresentado no Fórum Permanente de Pós-Graduação em Educação Física, promovido pelo CBCE e realizado na Unicamp nos dias 7 e 8 de agosto de 2006.

CHAVES-GAMBOA, M.; SANCHEZ GAMBOA, S. **Pesquisa na educação física: epistemologia escola e formação profissional.** Maceió: Edufal, 2009.

CHAVES-GAMBOA, M.; SÁNCHEZ GAMBOA, S. (org.) **Teorias e pesquisas em educação: os pós-modernismos,** Maceió EdUFAL, 2011.

COGGIOLA, O. **Marxismo, ciência e educação.** In COGGIOLA, O. Marx e Engels na história. SP: Xamã, 1996, p. 439-478.

HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse.** RJ: Zahar, 1982

KOKUBUN, E. **Pós-graduação em educação física no Brasil: indicadores objetivos dos desafios e das perspectivas.** RBCE, v. 24, n. 2, p. 9-26, 2003.

KOKUBUN, E. **A avaliação da Educação Física em debate: esclarecimentos,** R B P G, v. 1, n. 2, p. 195-200, nov. 2004.

LUKÁCS, G. **Existencialismo ou marxismo.** São Paulo: Senzala, 1967.

MARX, K; ENGELS, F. **A ideologia Alemã.** 1º capítulo e separata de teses sobre Fuerbach. Lisboa: Avante, 1981.

MÉSZÁROS, I. **Estrutura social e formas de consciência: a determinação social do método.** São Paulo: Boitempo, 2009.